

Qual o melhor presente que posso dar ao meu filho?

Psicanalista ressalta a importância de momentos de qualidade entre pais e filhos

Uma das datas mais esperadas pelo setor de comércio é o Dia das Crianças. Neste ano, o comércio brasileiro registrou crescimento de 17,9% entre os dias 11 e 12 de outubro, quando a data foi celebrada, de acordo com levantamento do Itaú Unibanco, em comparação com os números de 2024. O crescimento acompanha a expectativa das crianças nesses momentos.

De fato, em uma era de abundância material, é fácil pensarmos que o melhor presente para nossos filhos é um novo brinquedo, uma roupa de marca ou um passeio mirabolante. Contudo, lembra Yafit Laniado, psicanalista e hipnoterapeuta, criadora da Relacionamento, consultoria especializada no relacionamento entre pais e filhos, “muitos se esquecem de dar algo de valor inestimável para eles, que é a presença, com momentos de qualidade.”

“A verdade é que de presentes materiais, nossos filhos estão cheios. Eles não precisam de mais um bichinho de pelúcia, um quebra-cabeças ou mais um jogo de videogame. Eles precisam de algo completamente diferente e que está ao alcance de qualquer pai, independentemente de sua condição financeira: eles precisam de nós”, destaca Yafit.

A especialista lembra que, em outras gerações, quando a vida era mais simples, as condições financeiras mais restritas, os pais tinham tempo para sentar com seus filhos e jogar um jogo de tabuleiro, desenhar em uma folha em branco ou inventar uma história com uma boneca velha. “Eram momentos únicos, onde se criava a verdadeira magia da infância. A presença dos pais, sem a competição feroz do mundo digital que se faz parecer mais interessante e atraente, era o momento em que se forjava a relação mais importante para a criança.”

Yafit explica que, de acordo com a abordagem de Adler, a criança precisa sentir que pertence aos pais, que é amada e que tem um lugar próprio e garantido dentro da família. “Nesse contexto, o maior presente que podemos oferecer é a presença plena, um olhar nos olhos, uma escuta genuína, um momento de brincadeira em que ela sabe que estamos realmente ali por ela – sem celular, computador ou outra tela qualquer.”

Para pais que ainda não estão certos disso, Yafit encoraja: “pode parecer difícil, mas, acredite, vale a pena tentar. Afinal, o tempo destinado aos filhos em outras gerações existe também para os pais de hoje em dia.”

Outro incentivo a esse presente que é garantir momentos de qualidade genuína com os filhos é se provocar com a questão: qual o presente que meu filho realmente precisa?

“Talvez não seja uma caixa colorida de uma loja de brinquedos, um par de sapatos ou uma roupa da moda, mas sim momentos de risadas, de criação conjunta ou simplesmente de estar sentados juntos lado a lado”, ressalta Yafit.

Para isso, a psicanalista orienta que os pais busquem algo que lhes dê prazer em fazer juntos. “Pode ser qualquer coisa, desde que pais e filhos tenham bons momentos juntos. Além dessa escolha, procure também ouvir o que seu filho tem a dizer. Ouça, não ofereça soluções ou dê conselhos. Apenas demonstre que você tem interesse no que é importante para ele. Este se tornará o presente inesquecível em sua memória. No fim das contas, as memórias que acompanharão nossos filhos por toda a vida não serão as coisas que compramos para eles, mas os momentos que compartilhamos com eles”, destaca Yafit.

Mais informações para a imprensa:

Denis Dana – (11) 98726-2609 / denis@libris.com.br

<https://jeanecarneiro.com.br/qual-o-melhor-presente-que-posso-dar-ao-meu-filho/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jeane Carneiro